

PM monta operação para trânsito

O Batalhão de Trânsito da Polícia Militar também teve muito trabalho com a mudança da rodoviária. Para manter a fluidez do trânsito está sendo mantido um policiamento ostensivo naquela área, contando com 30 policiais a pé, três viatura e oito motocicletas.

O tenente PM Barbosa disse que no início do dia de ontem a desinformação causou a retenção no tráfego de veículos, mas o problema foi melhorando no decorrer do dia. Ele afirmou que além do grande fluxo de carros no local, os pedestres estavam atrapalhando o trânsito porque muitas pessoas insistem em não atravessar na faixa e cruzar as vias com o sinal fechado.

O comandante do Batalhão de Trânsito, coronel Renato Azevedo, acredita que até quarta-feira será necessário uma operação especial para ajustar o trânsito naquela área. O comandante recomenda para as pessoas que trabalham na Esplanada dos Ministérios, usem como alternativa a Avenida das Nações e evitem passar pelo Eixo Monumental na altura da rodoviária.

Nesses primeiros dias de mudança, o DMTU está orientando os usuários a pegarem o ônibus no primeiro ponto depois da rodoviária para evitar que fiquem perdidos.

A coordenadora das obras da Rodoviária, Mirinês Nades Abath, está prevendo para

setembro a conclusão da reforma, que custará cerca de R\$ 12,8 milhões provenientes do GDF e do BNDES, mas no momento sua grande preocupação é comandar os últimos retoques e corrigir algumas falhas na rodoviária provisória. Para o diretor-geral do DMTU, Clóvis Barbará, os usuários estão compreendendo e aceitando bem as mudanças, mas reconhece que uma transformação como a que foi feita na rodoviária interfere na vida de todos que utilizam dos seus serviços.

Segundo o coordenador da mudança da rodoviária, Adones Ribeiro Gonçalves (DMTU), as principais dificuldades encontradas no início da operação foram orientar de maneira correta os motoristas e os usuários, principalmente do Entorno, e tirar da área veículos não autorizados que estavam atrapalhando o fluxo dos ônibus. Os problemas como limpeza e recapeamento do asfalto danificado em alguns boxes, Adones assegurou que seriam solucionados ainda ontem.

A coordenadora de obras, Mirinês Nades, garantiu que quando o terminal provisório for desativado, o Governo não arcará com prejuízos, pois cerca de 80% do material que foi utilizado (instalação elétrica e estrutura metálica) serão reaproveitados em terminais das cidades-satélites. PM monta operação para trânsito (R.C.)